

CÁTEDRA DE EMPODERAMENTO E EMPREENDEDORISMO FEMININO

CHAIR FOR WOMEN'S EMPOWERMENT AND ENTREPRENEURSHIP

CÁTEDRA DE EMPODERAMIENTO Y EMPRENDIMIENTO FEMENINO

Loide Andréa Salache¹

RESUMO: Esta pesquisa pós-doutoral (2025–2026), desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (Ppge Unicentro), na Linha Educação, Cultura e Diversidade, e vinculada ao Pdpq – Pós-Doutorado Estratégico (Capes), investiga como políticas públicas destinadas às mulheres podem ser analisadas e aprimoradas pela articulação entre Educação em Direitos Humanos (EDH), teoria democrática e estudos de gênero, com ênfase no empoderamento e no empreendedorismo feminino. O problema de pesquisa decorre da persistência de desigualdades e vulnerabilidades que limitam o desenvolvimento humano das mulheres, demandando parâmetros analíticos para aprimorar ações governamentais e práticas socioeducativas. Objetiva-se construir uma lente integrada e indicadores para examinar desenho, execução, monitoramento e participação na formulação, implementação e avaliação das políticas, considerando igualdade material e transversalidade. Metodologicamente, adota-se abordagem qualitativa, com análise documental e de conteúdo de marcos normativos e registros institucionais, tomando a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), como referencial empírico. Resultados parciais indicam capilaridade e efetividade do projeto, que alcançou 8 mil mulheres em 23 municípios em 2025 e projeta expansão para 60 municípios em 2026, com parcerias da Seti, Semipi e Cedm/PR. Conclui-se, preliminarmente, que arranjos intersetoriais e práticas extensionistas robustecem a autonomia, subsidiam a gestão pública e avançam o debate teórico-metodológico significativamente.

Palavras-chave: Educação em Direitos Humanos. Teoria Democrática e Estudos de Gênero. Políticas Públicas Municipais.

1

ABSTRACT: This postdoctoral research project (2025–2026), carried out within the Stricto Sensu Graduate Program in Education (Ppge Unicentro), in the Education, Culture, and Diversity track, and linked to the Pdpq – Strategic Postdoctoral Program (Capes), investigates how public policies aimed at women can be analyzed and improved through the articulation of Human Rights Education (HRE), democratic theory, and gender studies, with an emphasis on women's empowerment and female entrepreneurship. The research problem stems from the persistence of inequalities and vulnerabilities that constrain women's human development, thereby requiring analytical parameters to enhance governmental actions and socio-educational practices. The study aims to develop an integrated analytical lens and indicators to examine policy design, implementation, monitoring, and women's participation in policy formulation, execution, and evaluation, taking into account substantive equality and gender mainstreaming. Methodologically, the study adopts a qualitative, exploratory-descriptive approach, combining documentary analysis and content analysis of normative frameworks and institutional records, using the Unicentro Chair for Women's Empowerment and Entrepreneurship (Ceef Unicentro) as its empirical reference. Partial findings indicate the project's reach and educational effectiveness: it engaged approximately 8,000 women across 23 municipalities in 2025 and projects expansion to 60 municipalities in 2026, supported by partnerships with Seti, Semipi, and Cedm/PR. The study preliminarily concludes that intersectoral arrangements and robust extension practices strengthen autonomy, inform public management, and significantly advance theoretical-methodological debates in the field.

Keywords: Human Rights Education. Democratic Theory and Gender Studies. Municipal Public Policies.

¹Doutora em Desenvolvimento Comunitário. Pós-Doutoranda em Educação (Ppge Unicentro). Instituição: Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).

RESUMEN: Esta investigación posdoctoral (2025–2026), desarrollada en el Programa de Posgrado Stricto Sensu en Educación (Ppge Unicentro), en la línea Educación, Cultura y Diversidad, y vinculada al Pdp – Posdoctorado Estratégico (Capes), investiga cómo las políticas públicas dirigidas a las mujeres pueden ser analizadas y mejoradas mediante la articulación entre la Educación en Derechos Humanos (EDH), la teoría democrática y los estudios de género, con énfasis en el empoderamiento y el emprendimiento femenino. El problema de investigación se deriva de la persistencia de desigualdades y vulnerabilidades que limitan el desarrollo humano de las mujeres, lo que exige parámetros analíticos para perfeccionar las acciones gubernamentales y las prácticas socioeducativas. Se pretende construir una lente integrada e indicadores para examinar el diseño, la implementación, el monitoreo y la participación en la formulación, ejecución y evaluación de las políticas, considerando la igualdad sustantiva y la transversalidad. Metodológicamente, se adopta un enfoque cualitativo, con análisis documental y de contenido de marcos normativos y registros institucionales, tomando como referencia empírica la Cátedra de Empoderamiento y Emprendimiento Femenino de Unicentro (Ceef Unicentro). Los resultados parciales indican la capilaridad y la efectividad del proyecto, que alcanzó a 8 mil mujeres en 23 municipios en 2025 y proyecta su expansión a 60 municipios en 2026, con alianzas con Seti, Semipi y Cedm/PR. Se concluye, de manera preliminar, que los arreglos intersectoriales y las prácticas de extensión robustecen la autonomía, aportan insumos para la gestión pública y avanzan significativamente el debate teórico-metodológico en el campo.

Palabras clave: Educación en Derechos Humanos. Teoría Democrática y Estudios de Género. Políticas Públicas Municipales.

INTRODUÇÃO

O empoderamento e o empreendedorismo feminino constituem fenômenos de inegável relevância no panorama contemporâneo, vinculados ao avanço da igualdade de gênero e à ampliação do reconhecimento dos direitos humanos das mulheres. Sob a perspectiva da educação em direitos humanos (EDH), da teoria democrática e dos estudos de gênero, tais processos podem ser compreendidos como dimensões interdependentes de fortalecimento da cidadania, de ampliação da participação social e de enfrentamento das assimetrias de poder que historicamente condicionam as trajetórias femininas.

Destarte, iniciativas que promovem liderança, formação e criação de negócios liderados por mulheres, ao lado da superação de estereótipos de gênero, assumem papel decisivo na transformação de estruturas sociais excludentes, ampliando oportunidades e potencializando a autonomia econômica. Ademais, a efetividade desses avanços depende da centralidade das políticas públicas, na medida em que são elas que asseguram condições institucionais, materiais e normativas para o desenvolvimento humano das mulheres, mediante acesso a direitos, proteção social, educação, trabalho, renda e inserção efetiva nos espaços de decisão, contribuindo para a consolidação de sociedades mais equitativas, plurais e democráticas.

É nesse contexto que se situa o presente artigo, decorrente de estudo realizado no âmbito

pós-doutoral e desenvolvido pela pós-doutoranda Loide Andréa Salachez no período de 2025-2026, junto ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (Ppge Unicentro), da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Diversidade, sob supervisão da Professora Dr^a. Poliana Fabíula Cardozo, e vinculado ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (Pdpg) – Pós-Doutorado Estratégico, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Tendo em vista o cenário em tela, cumpre destacar com ênfase na justificativa da tessitura desta investigação científica, que a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), pela sua significação socioeducacional e socioemancipatória, tornou-se referencial de inspiração para a pesquisa pós-doutoral em trâmite, no âmbito do Ppge Unicentro (período 2025-2026, desenvolvida pela pós-doutoranda Loide Andréa Salache), impulsionando uma etapa de otimização de estudo avançado, voltado para aprofundar conhecimentos sobre as temáticas educação em direitos humanos (EDH), teoria democrática, estudos de gênero, empoderamento e empreendedorismo feminino.

Consequentemente, este estudo consolida o desenvolvimento de uma pesquisa inovadora, corroborando para a produção científica de impacto para além da academia, pois, no âmbito do pós-doutorado, converge para uma pesquisa de altíssimo nível, uma etapa avançada de aperfeiçoamento do fazer ciência, visto que, inter-relacionado ao Ppge Unicentro, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Diversidade, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (Pdpg) – Pós-Doutorado Estratégico/Capes, alicerça uma fase de extrema importância para fortalecer a cidadania, a democracia, a igualdade e equidade de gênero.

Outrossim, esta pesquisa pós-doutoral configura-se como uma investigação que compreende a educação como prática social historicamente situada e reconhece a produção do conhecimento, como um compromisso ético-político com a dignidade humana e com a transformação das condições de vida de grupos historicamente oprimidos. Sob essa ótica, enfatiza-se a centralidade das experiências das mulheres e das múltiplas vulnerabilizações que as atravessam, considerando-as, como eixo analítico para problematizar desigualdades, visibilizar assimetrias de poder e subsidiar processos formativos e institucionais orientados à justiça de gênero.

²Doutora em Desenvolvimento Comunitário. Coordenadora-geral da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), e, coordenadora pedagógica e formadora da Ceef Unicentro, desde o ano de 2022. loide@unicentro.br

Levando em conta que a temática investigada se inscreve no campo social, cumpre destacar que a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro) constitui um projeto extensionista criado na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) em 2022, cuja finalidade é articular conhecimento científico e ação formativa voltada ao fortalecimento do empoderamento e do empreendedorismo das mulheres. Nessa diretriz, a iniciativa promove o desenvolvimento de um perfil empreendedor com ênfase na emancipação socioeconômica e socioeducacional, ao fomentar processos de formação, reconhecimento de capacidades e ampliação de oportunidades. Assim, ao participarem das ações da Ceef Unicentro, as mulheres são mobilizadas a reconhecer seus potenciais, fortalecer vínculos de apoio e cooperação, e ampliar sua capacidade de decisão, de modo a assegurar maior controle e autonomia sobre suas próprias trajetórias de vida.

Sob esse ponto de vista, a Ceef Unicentro oferece atendimento holístico e multiprofissional às mulheres, desde 2022, e suas ações já impactaram a vida de mais de oito mil mulheres paranaenses, pertencentes aos municípios³ de Guarapuava, Cândói, Pinhão, Turvo, Irati, Goioxim, Cantagalo, São Mateus do Sul, Rebouças, Pontal do Paraná, Paranaguá, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Pato Branco, Chopinzinho, Coronel Vivida, Mangueirinha, Prudentópolis, Imbituva, Guamiranga, Manoel Ribas, Laranjeiras do Sul e Campina do Simão, êxito das parcerias realizadas com os gestores municipais e com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti⁴), com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná (Semipi⁵), e ainda, com apoio incondicional do

³ No que se refere a primeira oferta da Ceef Unicentro (2022-2025), os vinte e três municípios paranaenses foram selecionados por serem classificados com baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH (Guarapuava, Turvo, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Manoel Ribas, Laranjeiras do Sul, Cândói, Prudentópolis, Guamiranga, Imbituva, Irati, São Mateus do Sul, Pontal do Paraná, Pinhão, Cantagalo, Pato Branco, Coronel Vivida, Mangueirinha, Chopinzinho, Inácio Martins, Goioxim, Rebouças e Campina do Simão). Ademais, com relação a segunda oferta da Ceef Unicentro (ano de 2026), os municípios paranaenses foram selecionados com base no IDH e também, por alguns municípios integrem o Programa Casa da Mulher Paranaense (Decreto Nº 11.246/2025, que cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná (Semipi), em parceria com a Secretaria de Estado das Cidades (Secid), o Programa Casa da Mulher Paranaense, que tem como objetivo geral fomentar o protagonismo, o desenvolvimento de potencialidades, a autonomia, o exercício da cidadania, a integração social das mulheres e o bem-estar feminino, bem como apoiar o sistema de governança da política da mulher. Por meio do decreto, a gestão estadual autorizou a Semipi e a Secid a celebrarem convênios ou instrumentos congêneres com os municípios contemplados pelo programa, devendo executar sua formalização, publicidade, fiscalização, liberação de recursos e emissão do termo de cumprimento do objetivo. A iniciativa vai destinar mais de R\$ 60 milhões a 35 municípios selecionados para a construção das primeiras unidades do programa). Os municípios são os seguintes: Assis Chateaubriand, Astorga, Campo Largo, Campo Mourão, Capitão Leônidas Marques, Centenário do Sul, Cianorte, Corbélia, Fazenda Rio Grande, Guaratuba, Imbaú, Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Lapa, Londrina, Loanda, Nova Prata do Iguaçu, Paçandu, Palmas, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Reserva, Ribeirão do Pinhal, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Negro, Santa Tereza do Oeste, Santo Antonio da Platina, São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, São Miguel do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Guarapuava. Disponível em: <https://www.semipi.pr.gov.br/noticias/aen/7863444e-97db-4de1-a4b2-5f98e8588f5b>. Acesso em: 10 dez. 2025.

⁴ No ano de 2024, a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef Unicentro), também otimizou parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), por meio do Edital nº 01/2024/Seti/USF - Programa Universidade Sem Fronteiras – USF. Para saber mais sobre o Programa USF, da Seti, acessar o link, aqui disponibilizado. Disponível em: https://www.seti.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/edital_012024_usf_vs_27maio_final.pdf. Acesso em: 27 out. 2025.

⁵ A Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi), é o órgão responsável pelo planejamento, formulação, implementação e execução de políticas públicas focadas na garantia dos direitos da mulher, da pessoa idosa, dos povos originários e comunidades tradicionais e na igualdade racial. Seu escopo de atuação abrange a articulação e promoção da transversalidade e integração da pasta às demais políticas públicas estaduais. Estão vinculados à Semipi, o Conselho Estadual de Direitos das Mulheres, Conselho Estadual de Promoção da

Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná (Cedm/PR), visando a aplicabilidade das ações da Ceef Unicentro no ano de 2025, nesses 23 (vinte e três) municípios paranaenses.

Para tanto, são ofertados quatro módulos formativos, organizados em temáticas interconectadas, que abrangem empoderamento feminino, empreendedorismo feminino, mentoria de carreira e mentoria estratégica, de maneira integrada e colaborativa. A formação presencial, realizada nos municípios, totaliza 16 (dezesesseis) horas e, é ministrada por docentes da universidade que integram a equipe da Ceef Unicentro. Nessa perspectiva, o público-alvo do projeto compreende mulheres a partir de 16 (dezesesseis) anos, sem delimitação etária máxima, que, apesar das adversidades vivenciadas, almejam transformar suas trajetórias de vida de modo sustentável.

Em face do exposto e com ênfase na continuidade do desenvolvimento de iniciativas que integrem sensibilização, capacitação e prevenção da violência de gênero, a Ceef Unicentro no ano de 2026, com fulcro na parceira otimizada com à Seti, com à Semipi e com o Cedm/PR, ampliará as suas ações formativas para 60 (sessenta) municípios paranaenses, sendo: Antonina, Assis Chateaubriand, Astorga, Campo Largo, Campo Mourão, Capitão Leônidas Marques, Centenário do Sul, Cianorte, Corbélia, Fazenda Rio Grande, Guaratuba, Imbaú, Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Lapa, Londrina, Loanda, Nova Prata do Iguaçu, Paiçandu, Palmas, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Reserva, Ribeirão do Pinhal, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Negro, Santa Tereza do Oeste, Santo Antonio da Platina, São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, São Miguel do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Guarapuava, Cândói, Pinhão, Turvo, Irati, Goioxim, Cantagalo, São Mateus do Sul, Rebouças, Pontal do Paraná, Paranaguá, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Pato Branco, Chopinzinho, Coronel Vivida, Manguaçu, Prudentópolis, Imbituva, Guamiranga, Manoel Ribas, Laranjeiras do Sul, Campina do Simão e Matinhos.

No contexto da pesquisa pós-doutoral em andamento, evidencia-se que a constituição de parcerias com secretarias do Governo do Estado do Paraná amplia a capacidade de planejamento, execução e alcance territorial do projeto da Ceef Unicentro, conferindo maior densidade institucional às suas ações formativas e socioemancipatórias. Desse modo, tais articulações intersetoriais configuram-se, para a investigação, como elemento estratégico de

Igualdade Racial, Conselho Estadual de Direitos da Pessoa Idosa, Conselho Estadual dos Povos e Comunidades Tradicionais do Estado do Paraná e Conselho Estadual de Povos Indígenas do Paraná, refletindo o compromisso do Estado com a participação social na construção e monitoramento das políticas públicas. Na Lei nº 21.352, de 01 de janeiro de 2023, atualizada pela Lei nº 21.505, de 01 de junho de 2023, estão expressas as ações que competem à Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). Disponível em: <https://www.semipi.pr.gov.br/Pagina/Secretaria-da-Mulher-Igualdade-Racial-e-Pessoa-Idosa-Semipi>. Acesso em: 25 nov. 2025.

análise e de indução de políticas públicas, na medida em que potencializam o fortalecimento do empoderamento e do empreendedorismo feminino, robustecem a promoção de autonomia e de oportunidades para as mulheres nos municípios atendidos.

Por conseguinte, a articulação interinstitucional entre a Ceef Unicentro, a Semipi, o Cedem/PR e a Seti, constitui um vetor estratégico de convergência entre educação, políticas públicas e estímulo ao empreendedorismo feminino. Conforme assinala Arcangeli (2025, s/p), trata-se de “um exemplo claro de como a educação e o apoio ao empreendedorismo podem transformar vidas e fortalecer comunidades, reafirmando a importância de políticas públicas que incentivem a autonomia e o desenvolvimento das mulheres”. Nesse sentido, essa cooperação contribui para tensionar e reverter processos historicamente produtores de desigualdades, ao mesmo tempo em que fomenta a construção de mecanismos institucionais orientados à valorização da diversidade e à ampliação de oportunidades.

Isto posto, a implementação do projeto em parceria pela Ceef Unicentro, Semipi, Cedem/PR e Seti, visa alcançar resultados expressivos capazes de fortalecer a atuação das mulheres como lideranças e empreendedoras em múltiplos setores, potencializando trajetórias de autonomia e empoderamento. Ao consolidar uma estratégia de ação pública orientada por evidências e por compromissos com a equidade, a iniciativa se afirma como instrumento decisivo para mitigar desigualdades e promover o fortalecimento socioeconômico, sobretudo em contextos atravessados por vulnerabilidades sociais.

6

Logo, a contextualização desta pesquisa pós-doutoral, com fulcro na Ceef Unicentro, orienta-se por uma abordagem investigativa das políticas públicas destinadas às mulheres nos municípios supraditos. Para tanto, elegem-se indicadores analíticos que articulam educação em direitos humanos (EDH), teoria democrática, estudos de gênero, empoderamento e empreendedorismo feminino, visando à melhoria das condições de vida e ao fortalecimento do protagonismo das mulheres. Tal delineamento reafirma a excelência científico-investigativa e o compromisso humanizador do Ppge Unicentro, ao mesmo tempo em que contribui para o avanço do conhecimento na área, amplia a visibilidade do programa e potencializa interlocuções com pesquisadoras(es) e instituições, no Brasil e no exterior.

Sob esse olhar, a presente pesquisa pós-doutoral, desenvolvida no âmbito do Ppge Unicentro, orienta-se pela promoção de estudos de excelência em alto nível, pelo fortalecimento de grupos nacionais de pesquisa e pela ampliação da inserção de pesquisadoras e pesquisadores em estágio pós-doutoral, estimulando sua integração a projetos em desenvolvimento. Nesse

escopo, destaca-se a interlocução com a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), na medida em que a investigação se alinha ao propósito de ampliar a autonomia de mulheres em situação de vulnerabilidade, produzindo subsídios analíticos e metodológicos para estratégias de enfrentamento à violência doméstica. Além disso, busca contribuir para a prevenção e o combate a quaisquer formas de violência física, sexual, psicológica, patrimonial ou moral, associadas a processos de subjugação e desvalorização social das mulheres.

Outrossim, a investigação das políticas públicas delineadas em prol das mulheres nos municípios supramencionados permitirá compreender, de forma abrangente, como tais políticas vêm sendo estruturadas, executadas e monitoradas, bem como o grau de engajamento institucional de cada município na efetividade de suas ações em benefício do desenvolvimento humano e da garantia dos direitos das mulheres. Para essa análise, adotam-se como parâmetros critérios orientadores que incluem a busca pela igualdade material entre mulheres e homens em todos os âmbitos, o enfrentamento de quaisquer formas de discriminação, a universalidade dos serviços e benefícios ofertados pelo Estado, a participação ativa das mulheres em todas as etapas do processo de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, e a transversalidade como princípio estruturante das ações governamentais.

7

Nesse cenário, a pesquisa pós-doutoral em andamento, em razão de sua especificidade temática e de sua relevância social, tende a extrapolar os limites da academia, consolidando-se como referência analítica e metodológica para gestores públicos e para a sociedade em geral. Ao produzir evidências, sistematizações e recomendações, o estudo pode contribuir para o desenvolvimento sustentável das mulheres, impulsionando o diálogo interinstitucional e subsidiando a formulação e o aprimoramento de políticas, marcos legais e arranjos institucionais voltados à promoção da igualdade de gênero e à efetivação dos direitos humanos das mulheres.

EMPODERAMENTO E EMPREENDEDORISMO FEMININO COMO EIXOS DE AUTONOMIA E JUSTIÇA DE GÊNERO

Na pesquisa pós-doutoral em andamento, empoderamento e empreendedorismo feminino são abordados como dimensões indissociáveis de um mesmo processo de transformação social, no qual a ampliação da autonomia das mulheres articula-se à redistribuição de oportunidades, ao fortalecimento de capacidades e à reconfiguração de relações de poder historicamente assimétricas. Nessa chave analítica, o empoderamento é compreendido para além do plano individual, assumindo centralidade como fenômeno estrutural e relacional

que envolve reconhecimento de direitos, acesso a recursos, participação qualificada na esfera pública e fortalecimento da capacidade de decisão sobre a própria vida. Já o empreendedorismo feminino, longe de ser tratado como solução meramente econômica, é interpretado como estratégia sociopolítica e socioeducacional que pode ampliar a independência material, impulsionar redes de apoio e promover trajetórias sustentáveis, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades e por violência de gênero.

A Ceef Unicentro, tomada como referencial empírico e socioinstitucional, permite observar como ações extensionistas e políticas públicas, quando integradas, podem produzir efeitos formativos, econômicos e transformadores na vida das mulheres. Ao ofertar módulos de empoderamento, empreendedorismo e mentorias, e ao atuar de modo intersetorial com Seti, Semipi e Cedem/PR, o projeto evidencia que a autonomia econômica e a autonomia social caminham conjuntamente, pois o fortalecimento de competências, o acesso à informação, o apoio multiprofissional e a constituição de vínculos cooperativos contribuem para reduzir barreiras que sustentam a subjugação e a desvalorização social. Assim, a pesquisa mobiliza empoderamento e empreendedorismo como categorias analíticas e como eixos operacionais para avaliar a efetividade de políticas municipais voltadas às mulheres, identificando em que medida tais políticas asseguram universalidade, transversalidade, participação e igualdade material.

8

Ao articular educação em direitos humanos, teoria democrática e estudos de gênero, o estudo atribui ao empoderamento e ao empreendedorismo um sentido político-pedagógico, compreendendo-os como caminhos de fortalecimento da cidadania e de aprofundamento democrático. Desse modo, investigar políticas públicas destinadas às mulheres, em diálogo com a experiência da Ceef Unicentro, permite produzir indicadores e evidências sobre como ações formativas e estratégias de promoção da autonomia podem contribuir para a prevenção e o enfrentamento da violência, para o fortalecimento do protagonismo feminino e para a efetivação dos direitos humanos das mulheres.

No escopo desta pesquisa pós-doutoral, o empoderamento e o empreendedorismo feminino são compreendidos como processos sociais em expansão em escala global, vinculados aos avanços na efetivação dos direitos das mulheres e à afirmação da igualdade de direitos na diversidade. Nessa perspectiva, a investigação assume que a produção de autonomia e protagonismo feminino, demanda políticas e práticas sustentadas por atenção, apoio institucional e acesso ampliado à educação, condições indispensáveis para tensionar paradigmas excludentes e fomentar transformações socioculturais. Ao articular educação em direitos

humanos, teoria democrática e estudos de gênero, o estudo mobiliza essas categorias como eixos analíticos e formativos, contribuindo para a construção de epistemologias comprometidas com a dignidade humana e com a justiça de gênero, bem como para o aprimoramento de práticas pedagógicas inclusivas, críticas e emancipadoras.

Na pesquisa pós-doutoral em curso, o empoderamento de mulheres, articulado ao incentivo ao empreendedorismo em múltiplas áreas, é analisado como estratégia de enfrentamento de desigualdades e de promoção do desenvolvimento econômico e social, especialmente para grupos em situação de maior vulnerabilidade. Tal enfoque dialoga diretamente com a Agenda 2030 e com os referenciais internacionais mobilizados pela Organização das Nações Unidas, em particular os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, 2015), bem como com os princípios do Pacto Global, com destaque para o ODS 5, que preconiza a igualdade de gênero. Nessa orientação, a investigação compreende que a efetivação dessas agendas, impulsiona a intensificação de ações coordenadas entre políticas públicas, iniciativas formativas e arranjos institucionais capazes de ampliar oportunidades, fortalecer a autonomia e assegurar a participação das mulheres em diferentes esferas da vida social, com enfoque na:

01. Erradicação da pobreza. 02. Fome zero e agricultura sustentável. 03. Saúde e bem-estar. 04. Educação de qualidade. 05. Igualdade de gênero. 06. Água limpa e saneamento. 07. Energia limpa e acessível. 08. Trabalho decente e crescimento econômico. 09. Inovação infraestrutura. 10. Redução das desigualdades. 11. Cidades e comunidades sustentáveis. 12. Consumo e produção responsáveis. 13. Ação contra a mudança global do clima. 14. Vida na água. 15. Vida terrestre. 16. Paz, justiça e instituições eficazes. 17. Parcerias e meios de implementação (ODS-ONU, 2015, s/p.).

9

Vale ressaltar, que no âmbito desta pesquisa pós-doutoral, que articula ensino, pesquisa e extensão sob referência dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do fortalecimento de políticas públicas orientadas à emancipação social das mulheres, a criação da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro (Ceef Unicentro), na Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), em 2022, é tomada como experiência institucional e socioeducacional estratégica, que poderá intensificar o aprimoramento local de políticas públicas voltadas à equidade de gênero. Assim, ao promover formação, redes de apoio e ampliação de oportunidades, o projeto se configura, para a pesquisa, como iniciativa capaz de tensionar e reverter processos produtores de desigualdades, contribuindo para a ampliação da autonomia e da participação das mulheres em distintos contextos sociais e econômicos.

No cenário desta pesquisa pós-doutoral, a repercussão em larga escala das ações da Ceef Unicentro é compreendida como evidência empírica da potência socioinstitucional de

iniciativas extensionistas articuladas a políticas públicas intersetoriais. Para além da parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná (Semipi), destacam-se a cooperação com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), formalizada em novembro de 2024, e o apoio institucional do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Paraná (Cedem/PR), que ampliam o alcance territorial e a capacidade de incidência do projeto.

Em 2025, o projeto já impactou aproximadamente 8 mil mulheres, dado que se apresenta como indicador relevante para analisar, à luz da educação em direitos humanos, da teoria democrática e dos estudos de gênero, os efeitos de estratégias formativas e de governança na ampliação da autonomia e do protagonismo feminino. Para 2026, projeta-se, a expansão das ações com a previsão de alcançar mais de 10 mil mulheres, reforçando a pertinência da Ceef Unicentro como referência empírica para examinar a efetividade, a escalabilidade e a sustentabilidade de políticas públicas voltadas às mulheres.

Na tessitura desta pesquisa pós-doutoral, a organização territorial das ações da Ceef Unicentro é compreendida como componente metodológico e político do próprio projeto, na medida em que a seleção dos municípios considera critérios de desenvolvimento humano, com ênfase no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), buscando contemplar diferentes regiões do Paraná e, com isso, ampliar a capilaridade e a pertinência social das intervenções. Nessa direção, a primeira oferta das ações da Ceef Unicentro abrangeu municípios distribuídos regionalmente, Campina do Simão, Manoel Ribas, Pitanga, Santa Maria do Oeste e Turvo, na região Central, São Mateus do Sul, na região Sul, Candói, Cantagalo, Goioxim, Guamiranga, Guarapuava, Imbituva, Irati, Laranjeiras do Sul, Pinhão, Prudentópolis, Rebouças, no Centro-Sul, Chopinzinho, Coronel Vivida, Manguierinha e Pato Branco, no Sudoeste e, Paranaguá e Pontal do Paraná na região Litorânea.

Esse recorte empírico, ao articular diversidade territorial e indicadores socioeconômicos, oferece base analítica consistente para examinar, à luz da educação em direitos humanos, da teoria democrática e dos estudos de gênero, como políticas públicas e ações formativas incidem sobre contextos distintos e condicionam possibilidades de fortalecimento da autonomia, do empoderamento e do protagonismo feminino, visto que:

O que começou como uma iniciativa local da Unicentro rapidamente se expandiu para um projeto de alcance estadual. Em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o Ceef *agora atua em 23 municípios paranaenses*. Esta expansão demonstra o potencial das universidades em catalisar mudanças sociais significativas quando trabalham em conjunto com órgãos governamentais. O Ceef não

está apenas respondendo a necessidades locais, mas também se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Ao focar no empoderamento feminino e na promoção da igualdade de gênero, o projeto contribui diretamente para o ODS 5 (Igualdade de Gênero) e indiretamente para vários outros, como o ODS 1 (Erradicação da Pobreza) e o ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), (PORTAL UNIVERSIDADE, HERDY, 2025, s/p.).

Na presente investigação pós-doutoral, o empoderamento feminino é compreendido como processo sociopolítico mediante o qual grupos sociais desenvolvem consciência crítica acerca de suas capacidades e competências, e se apropriam de recursos que lhes permitem intervir de forma ativa em suas trajetórias e em suas comunidades, tornando-se protagonistas de suas histórias (Costa, 2004). Tal entendimento remete à necessidade de transformações estruturais e, conseqüentemente, ao fortalecimento de políticas públicas efetivas e orientadas pela equidade. Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas pelo projeto assumem especial relevância por buscarem desarticular ciclos que mantêm mulheres em condições de vulnerabilidade social, marcadas pela precarização do bem-estar e pela violação de direitos humanos, as quais tendem a ser agravadas por determinantes culturais, econômicos e políticos que incidem diretamente sobre a reprodução dessas desigualdades. E, à vista disso:

Apesar do sucesso da Ceef, desafios permanecem. Garantir financiamento contínuo, manter a qualidade do programa à medida que ele se expande e avaliar seu impacto de longo prazo são questões cruciais. No entanto, estas dificuldades também apresentam oportunidades para inovação contínua e aprendizado institucional. O projeto Ceef da Unicentro não é apenas um programa de extensão universitária bem-sucedido; é um exemplo poderoso de como as instituições de ensino superior podem se tornar catalisadoras de mudanças sociais positivas. Ao abordar diretamente questões críticas como desigualdade de gênero e vulnerabilidade socioeconômica, a Unicentro está demonstrando que as universidades têm um papel vital a desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Este modelo de engajamento comunitário profundo e impactante pode muito bem representar o futuro da educação superior no Brasil e além (PORTAL UNIVERSIDADE, HERDY, 2025, s/p.).

Assim, no contexto da pesquisa pós-doutoral em tela, a experiência da Ceef Unicentro, em sua dimensão prática e metodológica, e em interlocução direta com o Ppge Unicentro, é compreendida como referencial empírico e analítico estratégico para (re)significar conhecimentos e produzir evidências e subsídios orientados à qualificação de práticas inovadoras e efetivas, socialmente referenciadas. Ao articular teoria, prática e participação cidadã, o projeto extensionista desenvolvido em parceria amplia a capacidade de incidência da universidade nos territórios em que atua, consolidando-se, para esta investigação, como dispositivo de inclusão, emancipação e fortalecimento do desenvolvimento coletivo.

Logo, por intermédio deste estudo, desenvolve-se uma investigação de alto nível, orientada ao aprofundamento da excelência acadêmica e à produção de conhecimento

socialmente referenciado. Nesse sentido, a pesquisa responde a uma demanda social concreta ao focalizar a melhoria da qualidade de vida das mulheres, ao mesmo tempo em que densifica as bases teóricas pertinentes ao tema e subsidia a formulação de soluções aplicadas que favoreçam inclusão e autonomia em distintos contextos. Desse modo, contribui para ampliar o acesso a oportunidades e fortalecer o protagonismo feminino na esfera pública. Além disso, ao reconhecer as singularidades e a capacidade de ação das mulheres, o empoderamento é compreendido como processo que ultrapassa a dimensão individual, repercutindo positivamente no tecido comunitário e impulsionando transformações orientadas à equidade de gênero, à justiça social e ao desenvolvimento sustentável, logo:

Empoderar se refere a permitir que a pessoa assuma o comando de sua própria vida. No caso das mulheres, o empoderamento insiste na importância de aumentar seu poder e controle sobre as decisões e problemáticas que determinam a sua vida. O empoderamento da mulher se refere ao poder e às relações dentro da sociedade que se entrecruzam com o gênero, a classe social, a raça, a cultura e a história. O poder está identificado com a equidade e a igualdade da mulher e do homem, no que se refere ao acesso aos recursos e vantagens (PRÁ, 2006, p. 40-41).

Com esse enfoque, a realização desta pesquisa pós-doutoral, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (Ppge Unicentro), no interior da Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Diversidade, e vinculada ao Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (Pdpg) – Pós-Doutorado Estratégico, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fortalece a disseminação de conhecimentos sobre empoderamento e empreendedorismo feminino como aportes à promoção da igualdade de gênero e da dignidade social, visto que:

O empoderamento significa uma ampliação da liberdade de escolher e agir, ou seja, o aumento da autoridade e do poder dos indivíduos sobre os recursos e decisões que afetam suas próprias vidas. A pessoa empoderada pode definir os seus objetivos, adquirir competências (ou ter as suas próprias competências e conhecimentos reconhecidos), resolver problemas e desenvolver seu próprio sustento. É, simultaneamente, um processo e um resultado. Fala-se, então, do empoderamento das pessoas em situação de pobreza, das mulheres, dos negros, dos indígenas e de todos aqueles que vivem em relações de subordinação ou são desprivilegiados socialmente (ONU MULHERES, 2017, p. 21).

Ao inscrever-se em uma abordagem feminista de caráter interseccional, a investigação evidencia como marcadores sociais da diferença atravessam experiências e oportunidades, articulando-se a movimentos sociais e a agendas de defesa dos direitos humanos, em perspectiva universal. Ademais, ao problematizar o empreendedorismo, o estudo visibiliza o protagonismo das mulheres em distintos campos e espaços de atuação, reconhecendo que suas experiências e saberes constituem contribuições substantivas para a produção de conhecimento, para a inovação social e para a transformação de realidades:

O empreendedorismo pode influenciar na riqueza de novas prestações de serviços, confecções de produtos, novos procedimentos de produção e até mesmo na reestruturação da organização, assim como poderá proporcionar melhorias financeiras na condição de vida da população. Diante da crise econômica do Brasil, é bastante aderente o desenvolvimento de novos empreendimentos, além do surgimento de novas empresas, ocasionando na geração de novos empregos (DEGEN, 2009; SANTOS, 2020, p. 07).

Isto posto, no contexto das reconfigurações do cenário econômico contemporâneo, observa-se a ampliação da participação das mulheres, especialmente daquelas que enfrentam desafios específicos relacionados à maternidade e às barreiras de reinserção no mercado de trabalho formal. Em muitos casos, condicionantes estruturais e a sobrecarga de responsabilidades de cuidado dificultam o retorno ao emprego, fazendo com que o empreendedorismo se apresente como alternativa concreta de geração de renda, autonomia econômica e realização pessoal. Esse movimento não expressa apenas a busca por independência financeira, mas também a demanda por flexibilidade e maior controle sobre as trajetórias profissionais, o que evidencia a necessidade de políticas públicas e iniciativas institucionais que apoiem e incentivem o empreendedorismo feminino como instrumento de inclusão e de transformação social.

Nessa perspectiva, o empreendedorismo é compreendido como via por meio da qual as mulheres podem construir uma autonomia ampliada, que ultrapassa a dimensão econômica e se estende aos âmbitos pessoal, social e profissional. Ao empreender, mobilizam e desenvolvem competências de gestão, inovação e liderança, ao mesmo tempo em que tensionam padrões culturais e condicionantes estruturais que, historicamente, limitaram sua participação na vida econômica. Assim, o empreendedorismo feminino pode assumir caráter emancipatório quando articulado a redes de apoio, formação educacional e políticas públicas orientadas à equidade, contribuindo para ampliar oportunidades e reduzir desigualdades.

No contexto da pesquisa pós-doutoral em andamento, o empreendedorismo é analisado como dispositivo de transformação social quando articulado a processos formativos e a políticas públicas orientadas à equidade, na medida em que pode favorecer a emancipação econômica, reconhecer identidades e trajetórias femininas, e fortalecer redes de colaboração e apoio. Nessa perspectiva, ao ampliar recursos, competências e oportunidades, o empreendedorismo contribui para que mulheres ampliem sua capacidade decisória, construam percursos próprios e enfrentem barreiras historicamente sustentadas por estereótipos de gênero, com repercussões no avanço da justiça social e do desenvolvimento sustentável nos territórios. Em consonância com essa leitura, ressalta-se a necessidade de uma atuação estatal responsiva e comprometida, expressa na “postura atitudinal do poder público em face dos problemas e dos diferentes atores que compõem o cenário, enfatizando a sua intenção de dar respostas afeiçãoadas, ao papel do Estado, na sua relação com a sociedade” (Filho, 2005, p. 01).

À luz da pesquisa pós-doutoral, o suporte ofertado pela Ceef Unicentro é compreendido como expressão de uma metodologia aplicada, orientada por finalidades formativas e socioemancipatórias, que materializa, em termos operacionais, os objetivos do projeto. Sob essa abordagem, fortalece redes e ampliação de oportunidades, contribuindo para consolidar lideranças femininas e uma cultura de colaboração, além de difundir práticas inovadoras vinculadas ao empoderamento e ao empreendedorismo feminino, potencializando trajetórias de autonomia, reconhecimento social e realização de projetos de vida:

As mentorias gratuitas abordam temas como empreendedorismo, marketing digital, saúde e segurança. A iniciativa busca gerar transformações nas famílias e comunidades, consolidando um ciclo de autonomia. A Ceef Unicentro possui como objetivo auxiliar mulheres na construção de um projeto de vida, propiciando o desenvolvimento de ações voltadas à formação de mulheres empreendedoras e líderes. Por meio do acesso à educação e à informação, essas mulheres podem criar e incorporar práticas inovadoras e colaborativas em seus negócios, visando a emancipação socioeconômica e a geração de trabalho e renda, explica a coordenadora do projeto, professora Loide Andréa Salache. [...]. O projeto é uma parceria fundamental para oferecer às mulheres a oportunidade de buscar autonomia e independência financeira por meio do empreendedorismo, promovendo autoestima e protagonismo econômico. Assim, elas podem viver seus sonhos e ser reconhecidas por suas conquistas (UNICENTRO NOTÍCIAS, 2025, s/p).

Assim, a metodologia formativa adotada pela Ceef Unicentro caracteriza-se pela flexibilidade e pela integração entre os diferentes componentes do projeto, configurando-se como um arranjo pedagógico-metodológico orientado à emancipação socioeconômica das mulheres participantes e articulado aos 23 (vinte e três) municípios contemplados na primeira oferta da parceria. Ao priorizar formações, mentorias e estratégias de apoio que ampliam capacidades e oportunidades, essa metodologia dialoga com a compreensão de que o empoderamento feminino constitui elemento decisivo para transformar relações de poder desiguais e promover inclusão social, econômica e política (Kabeer, 2015).

Em consonância com a Agenda 2030 e com o horizonte “Planeta 50-50”, a investigação em tela, articula referenciais da educação em direitos humanos, da teoria democrática e dos estudos de gênero para produzir evidências, indicadores e subsídios capazes de qualificar políticas públicas e práticas institucionais comprometidas com o desenvolvimento sustentável. Nessa perspectiva, reafirma-se que “a igualdade de gênero é uma questão de justiça e traz benefícios a todos os seres humanos” (ONU Mulheres, 2017), constituindo fundamento para a construção de sociedades mais justas, inclusivas e resilientes.

Portanto, para o ano de 2026, estão previstos 60 (sessenta) municípios contemplados para receber as ações formativas da Ceef Unicentro, entre os quais: Antonina, Assis Chateaubriand, Astorga, Campo Largo, Campo Mourão, Capitão Leônidas Marques, Centenário do Sul,

Cianorte, Corbélia, Fazenda Rio Grande, Guaratuba, Imbaú, Foz do Iguaçu, Ivaiporã, Lapa, Londrina, Loanda, Nova Prata do Iguaçu, Paçandu, Palmas, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Reserva, Ribeirão do Pinhal, Rio Bonito do Iguaçu, Rio Negro, Santa Tereza do Oeste, Santo Antonio da Platina, São Jerônimo da Serra, São José dos Pinhais, Siqueira Campos, São Miguel do Iguaçu, Toledo, Umuarama, Guarapuava, Candói, Pinhão, Turvo, Irati, Goioxim, Cantagalo, São Mateus do Sul, Rebouças, Pontal do Paraná, Paranaguá, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Pato Branco, Chopinzinho, Coronel Vivida, Mangueirinha, Prudentópolis, Imbituva, Guamiranga, Manoel Ribas, Laranjeiras do Sul, Campina do Simão e Matinhos.

Os municípios foram selecionados a partir de critérios de desenvolvimento humano, com ênfase no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e por integrarem o rol de localidades abrangidas pela Casa da Mulher Paranaense, programa do Governo do Paraná, coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi). Trata-se de uma iniciativa voltada à implantação de espaços físicos em diversos municípios, destinados ao acolhimento, proteção, qualificação profissional e promoção da autonomia das mulheres, com prioridade para aquelas em situação de violência. O programa prevê financiamento com recursos estaduais e parcerias com universidades para o desenvolvimento de projetos e ações integradas (a exemplo, o projeto da Ceef Unicentro), e já conta com 30 (trinta) cidades selecionadas para a implementação das primeiras unidades, reforçando a convergência entre infraestrutura pública, políticas de proteção e estratégias de emancipação socioeconômica.

15

Por esse ângulo, considerando o desenvolvimento desta pesquisa pós-doutoral, projetar-se o fortalecimento da articulação entre universidade e poder público como estratégia de produção e circulação de conhecimento aplicado, capaz de gerar evidências, recomendações e subsídios técnico-científicos que impulsionem a formulação, a implementação e o aprimoramento de políticas orientadas à redução das desigualdades de gênero e à promoção do desenvolvimento sustentável.

Com base no referencial da educação em direitos humanos (EDH), da teoria democrática e dos estudos de gênero, e em diálogo com a experiência extensionista da Ceef Unicentro, que, em 2025, já impactou aproximadamente 8 mil mulheres e, para 2026, projeta alcançar mais de 10 mil, a investigação busca consolidar uma cultura institucional e municipal de fortalecimento das políticas públicas em prol das mulheres, sustentada pela cooperação intersetorial e pela responsabilidade social. Nesse movimento, reconhece-se que tais fundamentos operam como

vetores estruturantes para a promoção da justiça social em escala local e regional, ao potencializar condições de autonomia, participação e desenvolvimento humano das mulheres nos territórios atendidos.

PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA PÓS-DOCTORAL

A metodologia desta pesquisa pós-doutoral organiza-se como investigação de natureza qualitativa, com desenho exploratório-descritivo e orientação crítico-interpretativa, fundamentada na articulação entre Educação em Direitos Humanos (EDH), teoria democrática e estudos de gênero. Parte-se da compreensão da educação como prática social historicamente situada e da produção do conhecimento como compromisso ético-político com a dignidade humana, elegendo-se o empoderamento e o empreendedorismo feminino como categorias analíticas centrais. A Ceef Unicentro constitui o referencial empírico privilegiado do estudo, tanto por sua capilaridade territorial quanto por sua inserção extensionista e interinstitucional, permitindo examinar como ações formativas e arranjos de parceria incidem sobre a autonomia das mulheres e sobre a efetividade de políticas públicas.

Portanto, as ações que compõem o percurso metodológico desta pesquisa pós-doutoral fundamentam-se em princípios de inclusão social e desenvolvimento sustentável, reafirmando o compromisso institucional da Ceef Unicentro e do Ppge Unicentro com a transformação estrutural, o enfrentamento das desigualdades e o avanço da igualdade de gênero:

16

Da universidade para a sociedade: Como o projeto Ceef da Unicentro está redefinindo o papel das instituições de ensino superior. A Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), está revolucionando a forma como as instituições de ensino superior interagem com a sociedade através da Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino (Ceef). Este projeto, lançado em 2022, demonstra como a academia pode ter um impacto direto e significativo na resolução de problemas sociais complexos. O Ceef vai além do modelo tradicional de extensão universitária. Ao invés de simplesmente oferecer cursos ou palestras esporádicas, o projeto proporciona um atendimento holístico e multiprofissional às mulheres em situação de vulnerabilidade social. Esta abordagem abrangente inclui cursos de capacitação, mentorias e apoio em diversas áreas, desde empreendedorismo e marketing digital até saúde e segurança (PORTAL UNIVERSIDADE, HERDY, 2025, s/p.)

Os procedimentos de pesquisa incluem análise documental e análise de conteúdo de materiais normativos e programáticos vinculados às políticas municipais para as mulheres nos municípios participantes, bem como dos registros institucionais e instrumentos de planejamento e execução relacionados às ações da Ceef Unicentro e às parcerias com Semipi, Seti e Cedm/PR. Para sistematizar e comparar os achados, adota-se um roteiro de análise com categorias previamente definidas, contemplando tipo de documento, objetivos, ações,

indicadores, orçamento, mecanismos de governança e menções a gênero/mulheres, além de elementos relativos à transversalidade, universalidade e participação social. A partir desse corpus, são construídos indicadores analíticos que permitem mapear convergências, lacunas e potencialidades das políticas locais, articulando dimensões socioeducacionais, socioeconômicas e institucionais.

Logo, a proposta metodológica valoriza a pluralidade das realidades locais e a corresponsabilidade dos sujeitos envolvidos no processo, orientando-se pela promoção de práticas que fortaleçam o empoderamento feminino e a inclusão social. Como assinala Paulo Freire (1987, p. 45), “a prática extensionista deve ser entendida não como uma transmissão de conteúdos, mas como um diálogo horizontal em que todos aprendem e ensinam”. Em vista disso, podemos destacar que as ações do projeto corroboram para:

Transformação de vidas e comunidades O impacto do Ceef vai além das estatísticas. O Ceef exemplifica como as universidades podem e devem ser agentes ativos de transformação social. Ao aplicar conhecimentos acadêmicos para resolver problemas práticos da sociedade, a Unicentro está redefinindo o que significa ser uma instituição de ensino superior no século XXI. Este modelo de engajamento comunitário profundo e sustentado pode servir de inspiração para outras universidades em todo o país (PORTAL UNIVERSIDADE, HERDY, 2025, s/p.).

Outrossim, para alcançar os objetivos do projeto, os quatro módulos formativos desenvolvidos pela Ceef Unicentro sustentam-se em uma abordagem pedagógica que articula valores humanizadores e princípios de sustentabilidade, integrando dimensões socioeducacionais e socioeconômicas da formação. Essa configuração, marcada pela flexibilidade metodológica e pela orientação estratégica das ações, potencializa o projeto de parceria como referência na promoção da equidade de gênero, ao fortalecer o empoderamento feminino, ampliar capacidades e fomentar condições concretas para a autonomia e o protagonismo das mulheres nos territórios atendidos. Em vista disso:

O estado do Paraná se destaca com iniciativas inovadoras voltadas para o empoderamento feminino, como a Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino, que está sendo implantada na cidade do Pinhão. Este projeto, desenvolvido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro) em parceria com as Secretarias da Mulher e da Ciência, visa expandir suas atividades para mais 22 municípios paranaenses, impactando diretamente a vida de cerca de 500 mulheres na região. Além de capacitar as participantes, o projeto busca gerar um efeito positivo em suas famílias e comunidades, promovendo um ciclo de empoderamento que se estende além do indivíduo. Com a previsão de atender mais de 10 mil mulheres ao longo de sua implementação, a Cátedra da Unicentro se apresenta como um modelo a ser seguido em todo o Brasil, demonstrando que iniciativas focadas no empoderamento feminino podem trazer benefícios significativos para a sociedade como um todo (REVISTA EXAME, ARCANGELI, 2025, s/p.).

No contexto da pesquisa pós-doutoral em andamento, o conteúdo programático assume centralidade como dimensão empírica e analítica, uma vez que se estrutura na consolidação dos

Módulos I a IV, elaborados pela coordenação-geral da Ceef Unicentro e implementados pela equipe do projeto, composta por docentes da universidade de distintas áreas do conhecimento. Os módulos, ofertados gratuitamente, possuem carga horária de 4 (quatro) horas cada, totalizando 16 (dezesesseis) horas de formação presencial, configurando um percurso formativo integrado e orientado ao fortalecimento do empoderamento e do empreendedorismo feminino. Além disso, ao término das atividades, realiza-se, em cada município, uma solenidade de formatura organizada pela gestão municipal, com duração de 4 (quatro) horas, a qual compõe a carga horária global e resulta na certificação de 20 (vinte) horas concedida a todas as cursistas participantes da Ceef Unicentro.

Para esse fim, e considerando a especificidade formativa do projeto em parceria, a pesquisa pós-doutoral toma como referência o conjunto de conteúdos trabalhados nos módulos, organizados no “Quadro 1”, em articulação com as informações relativas à realização da solenidade de formatura das cursistas concluintes e à entrega da certificação. Dessa maneira, o estudo sistematiza tais componentes como parte do percurso metodológico e do desenho institucional da ação, permitindo analisar a coerência entre objetivos, conteúdos, estratégias formativas e dispositivos de reconhecimento acadêmico-institucional. Observe:

Quadro 1 – Conteúdos temáticos, solenidade de formatura e certificação/Projeto Ceef Unicentro/ano referencial 2025

MÓDULOS	CONTEÚDO TEMÁTICO
Módulo I (Carga horária: 4 horas).	Empoderamento Feminino.
Módulo II (Carga horária: 4 horas).	Empreendedorismo Feminino.
Módulo III (Carga horária: 4 horas).	Mentoria de Carreira.
Módulo IV (Carga horária: 4 horas).	Mentoria Estratégica de Modo Integrado e Colaborativo.
→ Solenidade de Formatura (Carga horária: 4 horas).	Realizar-se-á, no município sede da formação. Ato oficial, público e solene, destinado a entrega da certificação de vinte horas, para todas as cursistas concluintes do projeto. A data programada para a otimização do evento em tela, será após o término da formação presencial (Módulos I; II; III e IV).
→ Certificação (Carga horária: 20 horas).	Sendo 16 horas, relativas aos módulos de formação e 4 horas, inerentes a participação na solenidade de formatura no município.

Fonte: Salache, L. A. (2025).

No contexto da pesquisa pós-doutoral desenvolvida no Ppge Unicentro, esse processo formativo é tomado como eixo empírico e analítico, por compreender a oferta gratuita de oficinas de capacitação e mentorias estruturadas para promover conscientização, fortalecimento

de competências e ampliação da autonomia das participantes. Sob a perspectiva da educação em direitos humanos, da teoria democrática e dos estudos de gênero, as ações formativas são examinadas na medida em que favorecem a construção de protagonismo e a constituição de mulheres como sujeitas de direitos e agentes de transformação social. Assim, a imersão em práticas formativas e extensionistas, em interlocução com o Ppge Unicentro, contribui para a consolidação de lideranças femininas capazes de incidir criticamente em seus territórios e de tensionar desigualdades estruturais presentes nas comunidades em que se inserem, pois:

O principal objetivo da Cátedra é promover o protagonismo feminino em áreas essenciais como empreendedorismo, marketing digital, saúde e segurança. A iniciativa oferece um atendimento holístico e multiprofissional, especialmente voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade social. As mentorias são gratuitas e focadas no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, com aulas que abrangem gestão de redes sociais, marketing digital, inovação nos negócios e autocuidado (REVISTA EXAME, ARCANGELI, 2025, s/p).

Assim sendo, a dimensão empírica é complementada por abordagem participativa, com ênfase na interlocução com atores envolvidos na implementação do projeto e na escuta qualificada de experiências, visando compreender percepções sobre impactos, barreiras e condições de sustentabilidade das ações. O tratamento dos dados ocorre por triangulação entre documentos, registros e narrativas, buscando fortalecer a validade interpretativa e a coerência analítica do estudo. Observam-se princípios éticos de pesquisa, incluindo confidencialidade quando pertinente, respeito às participantes e sensibilidade à temática da violência de gênero, de modo que os resultados se traduzam em recomendações técnico-científicas aplicáveis, capazes de subsidiar o aprimoramento de políticas públicas e de práticas formativas orientadas à justiça de gênero e ao desenvolvimento humano das mulheres.

19

DISCUSSÃO, RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES DE UMA PESQUISA EM ANDAMENTO

A presente pesquisa pós-doutoral, em desenvolvimento no Ppge Unicentro, produz uma discussão ancorada na articulação entre educação em direitos humanos (EDH), teoria democrática e estudos de gênero, tomando a Ceef Unicentro como referencial empírico e socioinstitucional. Nesse marco analítico, a análise preliminar indica que iniciativas extensionistas de grande capilaridade territorial, quando sustentadas por parcerias intersetoriais com o poder público, ampliam a capacidade de incidência das políticas voltadas às mulheres, ao conjugar formação, redes de apoio e estratégias de autonomia econômica. Desse modo, empoderamento e empreendedorismo feminino emergem como eixos integrados, não restritos

ao plano individual, mas vinculados a condições estruturais de acesso a direitos, oportunidades e espaços de decisão.

No plano dos resultados parciais, destacam-se indícios de impacto social significativo, observáveis tanto na abrangência do público alcançado quanto na consistência do desenho formativo. Em 2025, a Ceef Unicentro já impactou aproximadamente 8 mil mulheres, e para 2026 projeta alcançar mais de 10 mil, o que reforça a relevância do projeto como campo de análise para a construção de indicadores e recomendações aplicáveis à gestão pública. A organização dos módulos formativos, associada a mentorias e ao atendimento multiprofissional, sinaliza potencial para fortalecer lideranças femininas e promover trajetórias de autonomia, sobretudo em contextos atravessados por vulnerabilidades e violência, ao favorecer o desenvolvimento de competências, a ampliação de repertórios e a constituição de redes colaborativas.

Como considerações preliminares, evidencia-se que a efetividade de iniciativas dessa natureza depende do fortalecimento de arranjos institucionais e da transversalidade das políticas públicas, com participação ativa das mulheres em todas as etapas do processo de formulação, implementação e avaliação. A pesquisa em andamento aponta, ainda, a necessidade de aprofundar a análise comparativa entre municípios, examinando como variáveis socioeconômicas, desenho institucional e conteúdo programático influenciam resultados e sustentabilidade das ações. Ao produzir evidências e sistematizações, o estudo tende a qualificar práticas extensionistas e a subsidiar políticas públicas orientadas à justiça de gênero e ao desenvolvimento humano das mulheres, ampliando a incidência acadêmica e social do Ppge Unicentro para além de seus marcos institucionais.

20

Nesse contexto, a pesquisa pós-doutoral em trâmite no Ppge Unicentro, afirma-se como investigação de elevada relevância acadêmica e social, na medida em que articula educação em direitos humanos, teoria democrática e estudos de gênero, para produzir conhecimento socialmente referenciado sobre empoderamento e empreendedorismo feminino, em diálogo com políticas públicas e experiências extensionistas de grande capilaridade territorial.

No plano acadêmico, tende a fortalecer a produção científica do Programa, ao consolidar indicadores, referenciais analíticos e subsídios teórico-metodológicos capazes de intensificar debates e agendas de pesquisa sobre justiça de gênero, desenvolvimento humano e inovação social. Para além do âmbito do Ppge Unicentro, seu impacto se projeta na oferta de evidências e recomendações aplicáveis à gestão pública e a instituições parceiras, contribuindo para o aprimoramento de políticas municipais e estaduais voltadas às mulheres, especialmente em

contextos de vulnerabilidade e violência. Dessa forma, ao integrar excelência científico-investigativa e compromisso ético-político com a dignidade humana, a pesquisa amplia a visibilidade institucional, fomenta interlocuções interuniversitárias e intersetoriais, e potencializa transformações concretas nos territórios, reforçando seu caráter de excelência científica e relevância social.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos em tela configuram-se como registro de reconhecimento institucional e acadêmico às contribuições decisivas que tornaram possível a realização desta pesquisa pós-doutoral. Nessa perspectiva, Loide Andréa Salache, na condição de pós-doutoranda, manifesta sua profunda gratidão à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), pelo apoio institucional e pelo fomento que asseguraram as condições materiais e científicas necessárias ao desenvolvimento e à qualificação do estudo, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (Pdpg) – Pós-Doutorado Estratégico, integrante da Capes. Agradece, igualmente, ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação (Ppge Unicentro), da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), com especial destaque à Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Diversidade, pelo acolhimento, suporte formativo e pelo ambiente acadêmico que favoreceu o aprofundamento crítico, a consistência teórico-metodológica e a interlocução intelectual indispensável à produção do conhecimento. De modo significativo, registra seu reconhecimento e gratidão, à Professora Dr^a. Poliana Fabíula Cardozo, cuja supervisão criteriosa, compromisso acadêmico e disponibilidade contínua conferiram densidade e direção ao percurso investigativo. Suas orientações, contribuições teórico-metodológicas e acompanhamento constante, constituíram referência fundamental para a maturação analítica desta pesquisa pós-doutoral e para o fortalecimento de seu alcance científico e formativo.

21

REFERÊNCIAS

ARCANGELI, C. Revista Exame. Paraná: exemplo de empreendedorismo e empoderamento feminino. Conheça a Cátedra, projeto desenvolvido pela Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (Unicentro). Disponível em: <https://exame.com/colunistas/empreender-liberta/parana-exemplo-de-empreendedorismo-e-empoderamento-feminino/>. Acesso em: 31 nov. 2025.

ALVES, F. L.; DANDOLINI, A. A. Atividade empreendedora como ferramenta de empoderamento feminino: desafios e possibilidades na contemporaneidade. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 2017.

AMORIM, R. O.; BATISTA, L. E. Empreendedorismo feminino: razão do empreendimento. 2016. Disponível em: http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170602115149.pdf. Acesso em: 21 nov. 2025.

ANTONELLO, G. G. G.; ANDREOLA, M. T. Empoderamento Feminino. AMF. 2019.

DEGEN, R. J. O empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

DIBBERN, T. A.; CRISTOFOLETTI, E. C.; SERAFIM, M. P. Educação em direitos humanos: um panorama do compromisso social da universidade pública. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 34, e176658, 2018. DOI: 10.1590/0102-4698176658.

HERDY, F. Portal Universidade. Da universidade para a sociedade: Como o projeto Ceef da Unicentro está redefinindo o papel das instituições de ensino superior. Disponível em: <https://www.portaluniversidade.com.br/noticias/o-que-e-o-projeto-ceef-da-unicentro/>. Acesso em: 31 nov. 2025.

PRÁ, J. Políticas públicas, direitos humanos e capital social. In: BAQUERO, M.; CREMONESE, D. (Orgs.). *Capital social: teoria e prática*. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2006. p. 275-297.

SILVA, A. C. C. J.; FURTADO, J. H; ZANINI, R. R. Evolução do empreendedorismo no Brasil baseada nos indicadores do global entrepreneurship monitor (GEM). *Revista Produção Online*, Florianópolis, SC, v. 15, n. 2, p. 758-766, 2015.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade racial e Pessoa Idosa do paraná, Semipi. Disponível em: <https://www.semipi.pr.gov.br/>. Acesso: 27 nov. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2015. Disponível em: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 7 set. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. Desenvolvimento Humano e IDH. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/idh>. Acesso: 12 ago. 2025.

PACTO GLOBAL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS/ONU. Entenda melhor os ODS. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso: 12 ago. 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas. Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, Cedaw Internacional. Aprovada pela Resolução nº 34/180 da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 18 dez. 1979. https://treaties.un.org/pages/viewdetails.aspx?chapter=4&clang=_en&mtdsg_no=iv-8&src=treaty. Acesso em: 7 nov. 2025.

ONU MULHERES. ONU Mulheres Brasil: página inicial. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/>. Acesso em: 10 set. 2025.

ONU MULHERES. Empoderamento econômico. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/empoderamento-economico/>. Acesso em: 10 set. 2025.

ONU MULHERES. Fim da violência contra as mulheres. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br/areas-tematicas/fim-da-violencia-contra-as-mulheres/>. Acesso em: 10 set. 2025.

PARANÁ. Agência Estadual da Notícia. Estado lança Cátedra de Empoderamento e Empreendedorismo Feminino Unicentro, Ceef Unicentro. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Estado-lanca-Catedra-de-Empoderamento-e-Empreendedorismo-Feminino>. Acesso em: 25 nov. 2025.

WEPS. Women's Empowerment Principles. Pacto Global-ONU. Princípios de Empoderamento das Mulheres. Lideranças empresariais discutem Princípios de Empoderamento das Mulheres. Disponível em: <https://pactoglobal.org.br/noticia/212>. Acesso em 31 nov. 2025.

SAFFIOTI, H. I. B. Gênero, patriarcado, violência. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006.